



Brasileiro trabalhou 4 meses e 15 dias para pagar impostos

O presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), Gilberto Luiz Amaral, afirmou que a carga tributária brasileira em relação ao PIB cresceu 0,27 ponto percentual, passando de 35,84% em 2002, para 36,11% em 2003. Em outras palavras, o brasileiro trabalhou 4 meses e 15 dias somente para pagar os tributos, três dias a mais do que em 2002. Os dados se baseiam em números do IBGE.

Para Amaral, a carga não cresceu ainda mais por causa do elevado índice de inadimplência verificado no decorrer do ano, que aumentou em cerca de R\$ 30 bilhões. “Se não houvesse o aumento da inadimplência, a carga tributária brasileira teria atingido o impressionante índice de mais de 38% em relação ao PIB”, ressaltou.

Outra observação do presidente do IBPT diz respeito à transformação de receitas atípicas ou extraordinárias em receitas ordinárias. Só em 2003, o governo federal arrecadou R\$ 10,6 bilhões a menos de receitas extraordinárias, não tendo queda deste mesmo valor.

“As receitas foram transformadas em permanentes com o aumento de vários tributos como o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre os assalariados, contribuição previdenciária, PIS, Cofins e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSLL)”. Para Amaral, o governo federal sobrecarregou ainda mais o fardo tributário pago pelas pessoas físicas e empresas. (De León Comunicações)

Date Created

01/04/2004